**DESAFIOS ENFRENTADOS PELO CORPO TÉCNICO DE DIGITAÇÃO NAS SECRETARIAS DE SAÚDE E RESOLUTIVIDADE DO ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ENFERMAGEM**

**- SIE 2019 -**

Antônio Eduardo Teixeira Tenório1;Elyson Joandson Ferreira Fonseca2 ; Thalis Vinicios Balbino Marques3; Lidiane Gomes Florentino4; Laleska Torres de Lima5

Evanio da Silva6

1 ACD de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão, antonioeduardott@gmail.com; 2ACD de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão;3 ACD de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão; 4ACD de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão; 5ACD de Enfermagem, Faculdade CESMAC do Sertão;

Mestre em Pesquisa em Saúde. Docente da Faculdade CESMAC do Sertão 6

**INTRODUÇÃO:** Gerir muitas vezes é um trabalho árduo e o enfermeiro como gestor de pessoas na equipe de enfermagem assume mais um desafio e também responsabilidade, assistente de saúde e gerente de ações na UnidadeBásica de Saúde, estes têm a responsabilidade da organização de trabalho das UBS's, dentro do modelo de atendimento proposto pelas políticas públicas de saúde, isso pode influenciar direto ou indiretamente na produção dos dados destinados aos núcleos de processamento de dados (NPD) das secretarias de saúde, dados que são importantes para diversos programas, subsidiados ao ministério de saúde. **OBJETIVOS:** Demonstrar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais responsáveis de alimentar os sistemas de notificação e agravo em saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, de acadêmicos de enfermagem com experiência em secretárias de saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para alguns digitadores dos programas de notificação, produção de eSUS, programas alimentados pelos dados gerado equipe multidisciplinar das redes municipais de saúde as principais dificuldades enfrentadas para realização das suas funções são; o atraso na entrega das fichas, mudanças de coordenadores, gestores também são prejudiciais, falta de formação, e profissionais inexperientes, sendo que tudo isto passa direto ou indiretamente pela equipe, onde o responsável por alguns destes é o enfermeiro. **CONCLUSÃO:** É notório que o sistema de informação das secretárias tem algumas dificuldades de alimentação, devido os fatores já citados, lembrando sempre da responsabilidade do enfermeiro na gerência da equipe nas unidades, e muitas dessas falhas podem ser corrigidas nas reuniões de equipe (Planejamento /Monitoramento das ações da equipe).

**DESCRITORES:** Gerência, Enfermagem de gestão, Saúde Pública.

**REFERÊNCIAS:**

MOTA, Diego Bonfante et al. Representações sociais da autonomia do enfermeiro para acadêmicos de enfermagem. **Revista Cuidarte**, [s.l.], v. 9, n. 2, p.2215-32, 4 maio 2018. Universidad de Santander - UDES. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v9i2.528>.

BARDAQUIM, Vanessa Augusto. O processo de trabalho do (a) enfermeiro (a) na constituição da equipe de uma estratégia de saúde da família: um relato de experiência. **Saúde em Redes**, São Paulo, p.293-300, 2017. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Vanessa\_Bardaquim/publication/322646124\_O\_PROCESSO\_DE\_TRABALHO\_DO\_A\_ENFERMEIRO\_A\_NA\_CONSTITUICAO\_DA\_EQUIPE\_DE\_UMA\_ESTRATEGIA\_DE\_SAUDE\_DA\_FAMILIA\_UM\_RELATO\_DE\_EXPERIENCIA/links/5a7449a90f7e9b20d4910393/O-PROCESSO-DE-TRABALHO-DO-A-ENFERMEIRO-A-NA-CONSTITUICAO-DA-EQUIPE-DE-UMA-ESTRATEGIA-DE-SAUDE-DA-FAMILIA-UM-RELATO-DE-EXPERIENCIA.pdf>. Acesso em: 19 maio 2019.